

Aula 01 – Tema, Recorte temático e Tese

*Redação para
Colégio Naval - 2020*

Professora Celina Gil

Sumário

| | |
|---|----|
| <i>Apresentação</i> | 3 |
| <i>1 – Analisando textos de apoio</i> | 3 |
| <i>Texto visual</i> | 3 |
| <i>Texto visual e verbal</i> | 4 |
| <i>Texto Verbal</i> | 5 |
| <i>2 – Tema, recorte temático e tese</i> | 6 |
| <i>2.1 – Identificando tema e escolhendo o recorte temático</i> | 6 |
| <i>2.2 – Desenvolvimento da tese</i> | 8 |
| <i>3 - Propostas</i> | 10 |
| <i>(Colégio Naval – 2016)</i> | 10 |
| <i>(INÉDITA)</i> | 10 |
| <i>Considerações finais</i> | 10 |



Apresentação

Caro aluno,

Na aula de hoje, vamos nos dedicar a pensar as diferenças entre **tema, recorte temático e tese**.

REVISÃO RELÊMPAGO

Lembre-se do que vimos na aula passada, sobre a importância de **identificar** qual o **tema** sobre o qual deve escrever. Nem todos os vestibulares dão o tema por escrito para os candidatos. Muitas vezes, há uma seleção de textos a partir da qual o estudante deve identificá-lo. Outras vezes, a prova inteira tem um mesmo tema e os textos de apoio à redação são os mesmos da interpretação.

O tema pode estar expresso num **texto verbal, visual ou verbal e visual**. Pode também estar na combinação de mais de um texto, ou seja, você precisa cruzar as informações de todos os textos para entender o tema.

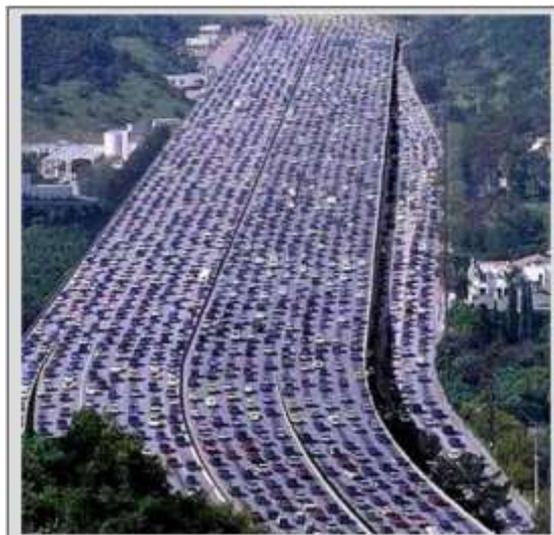
Vamos lá?

1 – Analisando textos de apoio

Seu primeiro passo deve ser analisar os textos de apoio. Cada tipo de texto pode ser analisado de maneiras diferentes. O importante é que você saiba procurar o que há de principal nos textos para ser capaz de retirar possíveis argumentos e elaborar sua tese.

Vamos ver exemplos de análise de três tipos de texto: visual, verbal e visual e apenas verbal.

Texto visual



O que se pode depreender dessa imagem?

- Trânsito, velocidade e mobilidade urbana
- O que **causa** o problema de mobilidade urbana exposto na fotografia?
- Quais as **consequências** desse problema?
- Quais as **alternativas** possíveis para a diminuição do problema.

| Causas | Consequências | Alternativas |
|--|--|---|
| <p>- Historicamente, há um reforço ao uso do carro.</p> <p>- Desde JK até o governo Collor e os dias atuais, o próprio governo tomou para si muitas vezes a responsabilidade de fomentar uma cultura que supervaloriza o transporte automobilístico.</p> <p>- Além disso, o carro é um símbolo de status: há uma ideia muito forte no Brasil de que uma melhoria da condição financeira estaria atrelada à posse de um carro.</p> <p>- O transporte público é frequentemente associado às classes mais baixas.</p> | <p>- Aumento da poluição nos grandes centros urbanos, perda de tempo nos congestionamentos, stress no motorista, entre outros.</p> <p>- Os congestionamentos produzem efeitos negativos nos motoristas, podendo mesmo ser um fator de incentivo à violência no trânsito.</p> | <p>- Incentivo e oferta de outros meios de transporte.</p> <p>- Um transporte público de maior qualidade pode incentivar a diminuição do uso do carro.</p> <p>- Para mudar a mentalidade das pessoas em relação ao transporte público é preciso que a oferta de ônibus e metrô seja maior e mais conveniente: novas linhas, estações e corredores de ônibus são exemplos de possíveis melhorias.</p> <p>- Além dos transportes públicos, outras alternativas como as ciclovias podem modificar a relação do cidadão com os transportes.</p> |

Texto visual e verbal



Fonte: Willtirando, 07/10/2017. Disponível em: < <http://www.willtirando.com.br/a-arte-imita-a-vida/> > Acesso em 18 Mar. 2019.



O que se pode depreender desse texto?

- O tema da tirinha apresentada aqui é “**A desvalorização do artista**”.
- Ainda que se utilizem na tirinha exemplos de artistas de outras épocas, não é possível afirmar que este comportamento seja comum através do tempo. Só se pode dizer que hoje em dia há uma desvalorização da figura do artista.

Há algumas ideias que se pode levantar a partir desse texto – ainda que elas não estejam necessariamente nele. **Pense em maneiras de incluir seu conhecimento de mundo numa análise, pois isso pode trazer possíveis argumentos no futuro.**

- A desvalorização do artista se deve à desvalorização da arte na sociedade atual?
- O artista não é reconhecido como alguém que trabalha?
- A ideia de reprodutibilidade, ou seja, da possibilidade de reproduzir uma obra, a desqualifica enquanto obra de arte.
- O artista é visto como alguém improdutivo. O produto de seu trabalho não é considerado passível de valor de troca.
- A arte não é considerada útil e, por isso, não tem valor.
- O utilitarismo e a reprodutibilidade técnica podem estar na raiz da desvalorização da ideia de artista.

Texto Verbal

A jovem que construiu a própria casa e é a única brasileira a dar dicas de reforma no YouTube

Paloma e sua mãe foram as responsáveis pela ampliação da casa onde moram há 25 anos, que tinha originalmente apenas dois cômodos. Hoje, são quatro quartos, dois banheiros, cozinha, sala, varanda e quintal – e, em todos estes ambientes, a youtuber já fez alguma obra.

Ela aprendeu a fazer as reformas com os amigos da mãe, que ajudaram a ampliar o imóvel quando o dinheiro da família para as reformas acabou. Logo, descobriu que gostava de fazer isso e, mais, que tinha talento.

Com o passar dos anos, Paloma e Ivone se tornaram as únicas “mestres de obras” da casa. Embora a mãe não se aventure tanto nisso quanto a filha, ela ajuda nos acabamentos. “A gente fala que sou a pedreira, e minha mãe, a servente.”

A experiência levou a jovem a estudar engenharia civil em 2013, mas ela largou o curso no primeiro semestre para se dedicar ao YouTube, quando o projeto ainda era sobre outros temas. Hoje, é uma especialista no tema.

Ela estima ter economizado quase R\$ 25 mil fazendo a construção e a reforma da sua casa por conta própria. “Com certeza, não teria condições de pagar por todas as coisas que fiz.”

Mayra Sartorato, da BBC News Brasil, 23 março 2019. Trecho disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47661993>> Acesso em 10 set.2019.

O que se pode depreender desse texto?



- O texto fala sobre uma menina que construiu a própria casa e transmite esse conteúdo na internet.
- Para além das questões de gênero óbvias – o estereótipo que mulheres não se envolveriam com construção civil, por exemplo – há que se pensar sobre o **papel da internet** e das novas comunicações na busca de uma sociedade mais igual.
- As pessoas se aproveitam da potencial democratização de produção de conteúdo para mostrar também outras realidades, muitas vezes questionando papéis sociais.
- Qual a importância da internet para uma mudança social verdadeira? Como as novas mídias podem ser uma aliada na busca de uma maior igualdade de gênero?
- A internet democratizou os meios de expressão, possibilitando que qualquer um possa expressar-se nos meios digitais. Como as lutas pela igualdade se beneficiam desse movimento?
- Parece haver maior espaço para vozes dissonantes na internet e, com isso, uma maior divulgação de experiências e vivências distintas. Como a luta pela igualdade se beneficia disso?

2 – Tema, recorte temático e tese

A partir do que foi dito, é possível definir que:

Tema

Conceito amplo e aberto.

Recorte temático

Ângulo a partir do qual se discorrerá sobre o tema.

Tese

Sua opinião pessoal sobre os assunto.

Pense nesse processo como um **funil**: você deve sair do mais amplo para o menos amplo, ou seja, do grande tema para sua análise sobre esse tema.

Evidentemente, um mesmo tema possibilita diversos recortes temáticos. Vamos pensar sobre esse processo de escolha de recorte temático.

2.1 – Identificando tema e escolhendo o recorte temático



Leia os textos a seguir e veja como um mesmo tema pode gerar recortes temáticos diferentes. Os textos são subtítulos de reportagens, crônicas, colunas, entre outros.



Coluna Colo de Mãe (Folha de São Paulo)

18/12/2018

Cultura e arte ajudam mães e filhos a respirar no caos da modernidade e da maternidade

Ler e ir ao cinema com minhas meninas foi uma das coisas boas de 2018

Possíveis temas e recortes temáticos:

| Tema | Recortes temáticos |
|-----------------------|---|
| Maternidade | <ul style="list-style-type: none">- Cultura e arte como parte da formação das crianças- A percepção da cultura e das artes no contemporâneo- Desafios da maternidade no contemporâneo |
| Cultura e arte | <ul style="list-style-type: none">- A recepção da cultura e da arte na infância- Cultura e arte como lazer- Cultura e arte como instrumento de socialização |

Coluna Antonio Prata (Folha de São Paulo)

16/09/2018

Mais um grupo de WhatsApp?!

É uma arma de chateação em massa, o cúmulo da tecnologia em prol dos chatos

Possíveis temas e recortes temáticos:

| Tema | Recortes temáticos |
|---------------------------------|---|
| Tecnologia e comunicação | <ul style="list-style-type: none">- Os problemas dos meios de comunicação contemporâneos- A presença da tecnologia no dia a dia- As vantagens e desvantagens da comunicação instantânea |
| Relações pessoais | <ul style="list-style-type: none">- Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo- A internet como mediadora das relações pessoais- Como a tecnologia pode alterar a natureza das relações |

Coluna Xico Sá (El País)

10/06/2016

O namoro e a clandestinidade amorosa

Com a data dos pombinhos à vista, tudo fica mais confuso: vivemos a era dos enrolados



Possíveis temas e recortes temáticos:

| Tema | Recortes temáticos |
|--------------------------|--|
| Relações amorosas | <ul style="list-style-type: none">- Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo- Novos modelos de relação amorosa- A valorização das datas comemorativas |

Coluna Sergio C. Fanjul (El País)

07/01/2019

Estamos obcecados pela felicidade?

A proliferação de tratamentos e terapias que prometem bem-estar é o reflexo de uma sociedade que demanda cada vez mais orientação psicológica e espiritual de todo o tipo

Possíveis temas e recortes temáticos:

| Tema | Recortes temáticos |
|---------------------------------|--|
| Felicidade contemporâneo | <ul style="list-style-type: none">- A obsessão pela felicidade no contemporâneo- Os tratamentos psicológicos e a busca pela felicidade- Os conflitos internos do ser humano |
| Saúde mental | <ul style="list-style-type: none">- Como preservar a saúde mental no contemporâneo- A necessidade de debater saúde mental- As dificuldades em manter a saúde mental no contemporâneo |

2.2 – Desenvolvimento da tese

Muitas vezes, lendo um documento de orientações para redação de um vestibular, você não encontrará a palavra **tese** lá, mas sim **ponto de vista**. Neste caso, ambas as palavras possuem o mesmo significado: sua opinião sobre o tema.

Sua opinião sobre algum tema pode ser **negativa** ou **positiva**. Em qualquer um dos casos, a estrutura se mantém e você deve elaborar argumentos que comprovem que sua tese está correta: o objetivo de uma dissertação é **defender** seu ponto de vista de modo que o leitor seja capaz de compreendê-lo. Você **não precisa fazer o leitor concordar com você!** O importante é que você seja capaz de demonstrar capacidade de **construção lógica**.

A tese se encontra expressa no primeiro parágrafo da redação. Você não pode, porém, simplesmente “jogar sua tese” no parágrafo inicial e esperar que ela resolva sua introdução. Ela deve ser contextualizada.

A introdução é composta por duas partes: **contextualização** e **tese**. **Na aula de hoje, vamos pensar apenas na tese. Em nossa próxima aula, nos dedicaremos a falar mais profundamente sobre contextualizações.**



Um dos modos mais fáceis de elaborar uma tese é trabalhar com a ideia de **causa e consequência**. Algo ocorre no mundo e isso gera uma consequência – tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

Veja exemplos a partir dos recortes temáticos criados no item 2.1.:

| Tema | Recorte temático | Tese |
|--------------------------|--|---|
| Cultura e arte | A recepção da cultura e da arte na infância | O contato com cultura e arte na infância é importante, pois tende a gerar pessoas mais criativas, já que essas atividades ampliam a percepção de mundo. |
| Relações pessoais | Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo | As relações pessoais do mundo real são alteradas em função das do mundo virtual, pois a internet se tornou onipresente na vida do homem contemporâneo. |
| Relações amorosas | Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo | O homem contemporâneo busca acumular experiências mais do que estabelecer relações duráveis e, consequentemente , seus relacionamentos não se tornam profundos. |
| Saúde mental | A necessidade de debater saúde mental | As pressões e ritmo de vida do contemporâneo estão na raiz de muitos problemas ligados à saúde mental, por isso , é preciso que esse assunto seja debatido com maior profundidade. |

FÓRMULA DA TESE

Se você tem dificuldade em criar uma tese, tente pensar de maneira matemática. Vou apresentar a você minha fórmula da tese. Use-a para praticar na hora de escrever sua redação.

Funciona assim:

X, pois **Y**, logo **Z**

Você substituirá:

- X por sua opinião pessoal, **sua ideia** sobre o assunto.
- Y por uma informação que estabeleça relação de **causa** com sua ideia.
- Z por uma informação que estabeleça relação de **consequência** com sua ideia.

Assim, você garante que sua tese será completa e bem compreensível. Veja um exemplo:

Crianças devem ter contato com a arte desde cedo, pois **ela amplia a percepção de mundo**, logo, **tornam-se pessoas mais criativas**.



3 - Propostas

(Colégio Naval – 2016)

Adolescência e responsabilidade são compatíveis?

(INÉDITA)

Qual é papel do artista no contemporâneo?

Considerações finais

Não deixe de produzir as redações e enviá-las para correção. É **muito** importante que você não acumule redações para a última hora, pois não teremos tempo para corrigir. Você terá duas semanas para produzir seus textos.

Na próxima aula, vamos nos aprofundar no estudo da introdução, pensando principalmente em contextualizações.

Qualquer dúvida estou à disposição no fórum ou nas redes sociais.

Prof.ª Celina Gil



/professora.celina.gil



Professora Celina Gil



@professoracelinagil

| Versão | Data | Modificações |
|--------|------------|---------------------------|
| 1 | 26/12/2019 | Primeira versão do texto. |

